Seja $f: \{A,B,C\}^n \rightarrow \{A,B,C\}^n$. $f: \{A,B,C\}^n \rightarrow \{A,B,C\}^n$. $f: \{A,B,C\}^n \rightarrow \{A,B,C\}^n$. $f: \{A,B,C\}^n \rightarrow \{A,B,C\}^n$. Observe que Rn = fⁿ(Ro). Resp: n impor e necessório e supic. Como as cardinal dodes do domínio e contra domínio são inteiros e iguais, par P.C.P. f e' injetora (>>> f e' sobrejetora. CHO f e' bijetoro. Lema 1: Se pébjetora, entro YRo Irm t.q. fm(Ro)=Ro. Prova: Como f e bjetora e {A,B,C} é finito, entro f é uma permutoção dos elementos de (A,B,C). Portado, no grajo G orientado em que a - 10 (3) f(a)=b, YaeG, ingramía) = outgram (a)=1. => G é uma união de cidos (incluindo, possívelmente, loops ?). Bosto pegar o cido C em que Ro está. Se on é o tomanho do ciclo, entos pm (Ro) = Ro D LEMAZ: Se prior e' bijetoro, evitoro JRo Vim pm (Ro) + Ro. Provo f non e' bijetora (FD p non e' sobrejetore = D] Ro + q f(x) = Ro \frac{\frac{1}{2}}{2} = \frac{1}{2} \frac{1} LEMA3: f é bijetora (=> n é o número que procuramos

Prova: Imedialo a partir de L.1e2 17

Por exemplo, poro n por: f(A,A,A,...) = f(B,C,B,C,...) = (A,A,A,A,...)Logo, poro n por, f mão é injetore = D

=> h por não funciono.

Tome A=0, B=1, C=2. Sejo n'impor Suponha que f(T)=f(u)=V Lema 4: (v; -t;) = - (v; -t | -t | (mod 3) Prova: Se Upati = 1 1 06 Se soit ti en se vin di mana de se se se de la mana de U;+1=U; e +;+1=-+;-V;=-+;-U; => Ui+1-tit1=-(v;-ti) Se vi+ti e vi=ti. Andlogo Se U; + + + V; + U;: => U1+1-ti+1= - (4; -ti), n impor. $+(v_1-t_1) = -(v_2-t_2) = +(v_3-t_3) = \cdots = +(v_n-t_n) = -(v_1-t_1)$ =D U1 = +1 (mod 3) => U1=+1. =D U=T. Logo, pro n impor, fé injetora =D

T fé bijetora => n impor funciona!